



Como o uso do Deuteronomio no Livro de Mórmon é evidência de sua autenticidade?

“Certamente o Senhor nos ordenou que procedêssemos assim; e não seremos diligentes em guardar os mandamentos do Senhor?”

1 Néfi 4:34

O conhecimento

Enquanto faziam reparos no templo em Jerusalém no século VII a.C., os trabalhadores descobriram uma cópia de um livro chamado “o livro da lei” e o entregaram ao sumo sacerdote Hilquias (2 Reis 22:8). Ele, por sua vez, mostrou-o a Safã, o escriba, que leu o livro ao rei Josias (v. 9). Assim, “ouvindo o rei as palavras do livro da lei, rasgou as suas vestes” de tristeza, sabendo que ele e seu povo não haviam guardado as leis deste livro (vv. 11-13).

Em seguida, o rei Josias deu início a uma série de reformas fundamentadas no conteúdo do livro (2 Reis 23:3-15). A maioria dos estudiosos atuais concorda que o livro com o qual o rei estava tão preocupado era o livro de Deuteronomio. Como Deuteronomio era tão importante em Jerusalém na época de Leí, faz sentido

supor que também teria sido importante para os autores do Livro de Mórmon.

Uma maneira pela qual Deuteronomio influenciou o Livro de Mórmon é vista na extensa incorporação de suas passagens. Por exemplo, Deuteronomio 11:1 ordena ao povo que guarde “os [...] estatutos, e os seus juízos, e os [...] mandamentos” do Senhor. Helamã 15:5 também ordena ao povo que guarde “os seus mandamentos e os seus estatutos e os seus juízos, de acordo com a lei de Moisés”.

1 Néfi 4:34 também usa Deuteronomio. “Certamente o Senhor nos ordenou que procedêssemos assim; e não seremos diligentes em guardar os mandamentos do Senhor?” Esta passagem provavelmente faz

referência a Deuteronômio 6:17: “Diligentemente guardareis os mandamentos do Senhor vosso Deus”. Esses não são os únicos exemplos de frases compartilhadas. Com base em pesquisas da equipe da Central do Livro de Mórmon, pelo menos 52 frases diferentes de Deuteronômio aparecem no Livro de Mórmon.

Deuteronômio também influenciou o Livro de Mórmon de outras maneiras. Deuteronômio 17:14–20, por exemplo, dita as leis sobre como os reis devem se comportar. Essas leis são mencionadas em todo o Livro de Mórmon. Deuteronômio 17:15 declara: “[C]ertamente sobre ti como rei aquele que escolher o Senhor teu Deus; dentre teus irmãos porás rei sobre ti”. Mosias 2:9–11 observa que os nefitas estabeleceram um rei sobre si, que foi escolhido por Deus entre seus irmãos, conforme declarado em Deuteronômio. Drew Briney apontou mais de 200 passagens no Livro de Mórmon que refletem esse tipo de semelhança entre as leis nefitas e as leis de Deuteronômio.

O porquê

Como o Livro de Mórmon tem início em Jerusalém por volta de 600 a.C., e uma vez que Deuteronômio era um texto significativo em Jerusalém nesse período, o uso de Deuteronômio no Livro de Mórmon representa uma sutil evidência de sua autenticidade. As inúmeras conexões entre esses dois livros também nos demonstram como os nefitas incorporaram algumas das verdades atemporais de Deuteronômio em suas vidas, ensinando-nos como podemos fazer o mesmo.

Por exemplo, Deuteronômio nos diz que os bons líderes devem se preocupar mais em conhecer e guardar os mandamentos do que em dinheiro ou bens materiais (ver Deuteronômio 17:14–20). O rei Benjamim claramente levou esse conselho a sério (ver Mosias 2:10–13). Sua vida é um exemplo de como podemos aplicar Deuteronômio a nós mesmos e nos tornar líderes melhores. Outro exemplo está em Deuteronômio 31:9–13, onde diz que as pessoas devem fazer das Escrituras o foco principal de suas vidas. Alma 5 oferece maneiras práticas para que as pessoas concretizem esse ideal em sua rotina diária.

Outra doutrina, encontrada em Deuteronômio 6:7–9, afirma que os pais devem ensinar os mandamentos a “teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te”. Alma 36:42 é um exemplo de como Alma obedeceu a esses mandamentos e nos ensina como podemos cumpri-lo também em nossos dias.

Ao analisar como os nefitas praticavam os mandamentos de Deuteronômio e incorporavam seus preceitos em sua existência, obtemos uma compreensão mais clara de como podemos aplicar as lições de Deuteronômio às nossas próprias vidas. Isso, por sua vez, estabelece Deuteronômio como uma valiosa fonte de sabedoria para uma vida mais plena nos dias atuais.

Leitura complementar

David Ralph Seely, “Presentation on Deuteronomy in the Book of Mormon”, apresentação feita na BYU Law School, 18 de novembro de 2015, disponível em archive.bookofmormoncentral.org.

Noel B. Reynolds, “The Israelite Background of Moses Typology in the Book of Mormon”, BYU Studies 44, no. 2 (2005): pp. 5–23.

Noel B. Reynolds, “Lehi as Moses”, Journal of Book of Mormon Studies 9, no. 2 (2000): pp. 26–35.



© Central do Livro de Mórmon, 2018

Notas de rodapé

1. Ver Mordechai Cogan, “Into Exile: From the Assyrian Conquest of Israel to the Fall of Babylon”, em *The Oxford History of the Biblical World*, ed. Michael D. Coogan (New York, NY: Oxford University Press, 1998), p. 243.
2. Para saber mais sobre isso, veja David Ralph Seely, “Presentation on Deuteronomy in the Book of Mormon”, apresentação feita na BYU Law School, 18 de novembro de 2015, disponível em archive.bookofmormoncentral.org.
3. The Book of Mormon Central, “Deuteronomy in the Book of Mormon”, documento inédito em nossa posse.
4. Para saber mais sobre Deuteronômio no Livro de Mórmon, consulte a Central do Livro de Mórmon, “Como as maldições do Livro de Mórmon correspondem à Bíblia? (Mosias 7:25)”, KnoWhy 369 (29 de maio de 2018).
5. De Drew Briney, “Deuteronomy’s Influence on Nephite Jurisprudence”, artigo não publicado. Ver também Taylor Halverson,

“Deuteronomy 17:14–20 as Criteria for Book of Mormon Kingship”,
Interpreter: A Journal of Mormon Scripture 24 (2017): pp. 1–10.

6. Ver Briney, “Deuteronomy’s Influence”.
7. Ver Briney, “Deuteronomy’s Influence”.